CONECTE-SE!
REVISTA INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO

Pró-reitoria de Extensão | PUC Minas

A leitura como agente de promoção ao acesso à informação e de autonomia dos sujeitos: um relato de experiência

Letícia de Oliveira Rocha[1]
Camilla Stephane Oliveira Silva[2]
Paulo André Alves Nascimento[3]
Vitor da Silva Rocha[4]
Patrícia Lourdes Silva[5]
Karla Rona da Silva[6]

RESUMO

Em 2019 o Projeto Leitura é Saúde ganhou forma por meio de uma demanda social pautada na humanização, cujo objetivo é democratizar o acesso à leitura, à informação e promover a educação em saúde. A leitura proporciona diversos benefícios, como exercitar as funções cerebrais e cognitivas, estimula o pensamento crítico e a capacidade de argumentação e possibilita a interdisciplinaridade no meio acadêmico. Atua *online*, fomentado por meio da plataforma *Instagram* e de forma presencial, com uma biblioteca itinerante. Possui um acervo literário diversificado, com obras de gêneros literários infantil, romance, religioso e educação e saúde. Sob essa perspectiva, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do Projeto Leitura é Saúde no período compreendido entre 2022 e 2023 e refletir sobre a promoção da saúde potencializada por ele. No ano de

[1] Mestre em Gestão dos Serviços de Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. leticiarochafisio0209@gmail.com
[2] Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. cacatephane2010@gmail.com
[3] Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. andrebrazil0902@gmail.com
[4] Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. 2710vitor@gmail.com
[5] Doutora e Professora do Departamento de Gestão de Serviços de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais. patricialourdes.ufmg@gmail.com
[6] Doutora e Professora do Departamento de Gestão de Serviços de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais. karlarona0801@gmail.com

de Oliveira Rocha, L., Oliveira Silva, C. S., Alves Nascimento, P. A., da Silva Rocha , V., Lourdes Silva, P., & Rona da Silva, K. A LEITURA COMO AGENTE DE PROMOÇÃO AO ACESSO À INFORMAÇÃO E AUTONOMIA DOS SUJEITOS: : um relato de experiência. *Conecte-Se! Revista Interdisciplinar De Extensão*. Recuperado de https://periodicos.pucminas.br/conecte-se/article/view/34028

2022 foram arrecadados, por meio de doações, 1041 livros. Foram expostos 1822 livros entre os meses de maio a novembro de 2022. Os livros relacionados à saúde e à educação foram os mais doados pela comunidade e por instituições, e o menor percentual, de livros religiosos (50). Em 2023 foram adquiridos 867 novos exemplares e 578 foram submetidos às exposições. Observou-se a mudança do perfil de doações de 2022 para 2023, sendo que os livros infantis lideraram o *ranking*, seguidos de romance, religiosos e os relacionados à saúde e educação. Além de estimular um processo dinâmico no âmbito de ensino-aprendizagem de forma interativa e colaborativa entre o eixo universidade-comunidade, o projeto possibilita o acesso à leitura e à informação, cumprindo seu papel de humanização e estímulo ao pensamento social da sociedade. Assim, auxilia no processo de educação em saúde de discentes, profissionais de saúde e comunidade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: biblioteca itinerante; extensão; promoção à saúde; saúde pública.

Reading as an agent to promote access to information and autonomy of subjects: an experience report

ABSTRACT

In 2019, the "Reading is Health" Project took shape through a social demand based on humanization, aiming to democratize access to reading and information and promote health education. Reading provides several benefits, such as exercising brain and cognitive functions, stimulating critical thinking and argumentation skills, and enabling interdisciplinarity in academia. It operates online, fostered through the Instagram platform, and in person with a mobile library. It has a diverse literary collection, with works of children's literature, romance, religious, and educational and health genres. From this perspective, the objective of this work is to present the results of the "Reading is Health" Project in the period between 2022 and 2023 and to reflect on the health

promotion it has enhanced. In 2022, 1041 books were collected through donations. Between May and November 2022, 1822 books were displayed. Books related to health and education were the most donated by the community and institutions, with religious books receiving the smallest percentage (50). In 2023, 867 new copies were acquired, and 578 were submitted to the exhibitions. A change in the donation profile was observed from 2022 to 2023, with children's books leading the ranking, followed by romance, religious, and health and education-related books. In addition to stimulating a dynamic teaching-learning process in an interactive and collaborative way between the university and the community, the project facilitates access to reading and information, fulfilling its role of humanization and stimulating social thought in society. Thus, it assists in the health education process for students, health professionals, and the community in general.

KEYWORDS: itinerant library; extension; health promotion; public health.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é uma ferramenta de suma importância para o cotidiano da população, pois por meio dela adquire-se o conhecimento, estimula-se a promoção do pensamento crítico, a formação social e a educação em saúde (Brito, 2010). Ademais, o ato de ler é responsável por incitar conexões entre o texto e o autor de forma a desenvolver habilidades de raciocínio para conclusões e perspectivas da realidade (Macedo; Dias, 2024). Nesse contexto, o presente estudo consiste em um relato de experiência acerca do Projeto Leitura é Saúde, destacando sua contribuição para a promoção da saúde por meio do incentivo à leitura.

Além disso, outro benefício elencado à prática da leitura consiste na produção de emoções e criação de conexões com os livros e enredo das histórias, propiciando a liberação de hormônios que ativam determinadas áreas do cérebro promovendo sensações prazerosas (Freire *et al*., 2021). Assim, a leitura ultrapassa o campo do entretenimento e da aquisição de conhecimento, estabelecendo relações importantes com o cuidado e a

promoção da saúde.

Nesse sentido, hodiernamente, com as mudanças causadas pela transição demográfica e do perfil epidemiológico, observa-se uma grande procura pelos serviços de saúde, em virtude da elevação das taxas das doenças infecciosas e das crônicas não transmissíveis (DCNT), e a prevalência de multimorbidades, em especial nos idosos. Assim, o mapeamento das necessidades dos grupos populacionais viabiliza o planejamento e o desenvolvimento de estratégias que sejam resolutivas para esses grupos (Barbosa *et al.*, 2022).

Dessa forma, os cuidados de saúde são vistos por muitos como um sistema complexo, em que se espera que tanto os pacientes quanto seus acompanhantes sejam devidamente esclarecidos sobre os seus problemas de saúde, bem como sobre os serviços de saúde, e que detenham conhecimentos acerca de seus direitos e as responsabilidades a fim de se tornarem capazes para a tomada de decisões sobre a sua saúde (Örsal *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, uma das estratégias a ser utilizada é a educação em saúde, definida pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) como um processo contínuo, sistemático e permanente, cujo objetivo consiste em estimular o desenvolvimento da consciência crítica do indivíduo quanto aos seus problemas de saúde, impulsionando-o à busca de soluções e a organização para uma ação individual ou coletiva. Esse processo é intermediado por uma equipe multiprofissional, pelos setores organizados da população e consumidores de bens e serviços de saúde (Brasil, 2007).

Além disso, o cuidado é um meio essencial do trabalho do enfermeiro e a educação em saúde faz parte desse cuidado (Brasil, 2007). Como destaca Seabra *et al.* (2019), diante do cenário no Sistema Único de Saúde (SUS), a equipe multidisciplinar é responsável por promover ações de prevenção de doenças e agravos e pela promoção da saúde, entretanto, o profissional enfermeiro apropria-se dessas ações educativas.

Nesse contexto de promoção da saúde, com o crescente aumento dos casos de doenças crônicas, houve, de forma direta, a elevação da demanda por serviços de saúde (Barbosa *et al.*, 2022). Assim, por meio da educação em saúde é possível prevenir

diversas doenças ou mesmo prevenir o seu agravo, como nos casos de diabetes mellitus, hipertensão a hipercolesterolemia. As estratégias utilizadas para a educação em saúde envolvem uma abordagem que abrange diversos métodos de ensino, desde aulas formais até formas lúdicas, além da leitura de livros com linguagem clara e acessível como os disponibilizados pelo Projeto Leitura é Saúde (Conceição *et al.*, 2020; Organização Mundial da Saúde, 2012).

A educação em saúde tem a capacidade de transformar a perspectiva social, pois ela estabelece conexões com todas as áreas do cotidiano da sociedade (Conceição *et al.*, 2020), possibilitando que os indivíduos se tornem autônomos na gestão de seu cuidado, na prevenção de agravos e no tratamento de doenças. Dessa maneira, o Projeto Leitura é Saúde contribui para o fortalecimento da tomada de decisões por oportunizar o contato da população com um acervo literário que tem o potencial de fundamentar e explicar sobre procedimentos médicos e condições de saúde da atualidade (Barbosa *et al.*, 2022; Organização Mundial da Saúde, 2012).

Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do Projeto Leitura é Saúde no período compreendido entre 2022 e 2023 e refletir sobre a promoção da saúde potencializada por ele.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir da vivência de seus autores, fundamentado em pesquisa bibliográfica acerca da leitura, letramento em saúde, promoção da saúde e educação em saúde, que iniciou no ano de 2019, e na atualidade encontra-se em execução em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública.

Os estudos descritivos possibilitam determinar a distribuição tanto de doenças quanto das condições relacionadas à saúde, segundo o tempo, o lugar e/ou as características dos indivíduos, podendo lançar mão de dados primários ou secundários (Lima-Costa; Barreto, 2003). Segundo Gil (2002) esse tipo de pesquisa possibilita

descrever minuciosamente as características de um fato ou fenômeno que ocorre em determinada população e, assim, estabelecer relações entre as variáveis.

O observador mantém uma relação direta com seus interlocutores e participa da vida social deles, com o intuito de coletar dados e compreender o contexto da pesquisa (Souza; Deslandes; Gomes, 2011).

A demanda do projeto Leitura é Saúde ocorreu, inicialmente, em decorrência de uma observação empírica, em que foi feito um diagnóstico situacional, realizado por meio de entrevistas para coleta de dados, acerca do problema e, posteriormente, pela observação participante, como proposta por Malinowski (1978).

Na etapa de investigação, foram notados questionamentos da população circulante em relação ao tempo que passava no complexo hospitalar ser muito extenso e ocioso. Como sugestão de solução para esse problema, a leitura foi a proposta mais mencionada como atividade que poderia ser realizada durante o período de permanência no *campus* durante o aguardo por consultas ou procedimentos médicos. Assim, o objetivo do Projeto é ofertar a toda a população circulante do *campus* saúde da UFMG livros de todos os gêneros literários com o intuito de promover o acesso à leitura, à informação e de promoção da saúde.

Tendo em vista que o tempo ocioso pode gerar efeitos deletérios na saúde física ou mental do indivíduo e interferir na adesão ao tratamento, surge em 2019 o Projeto de extensão universitária denominado “Leitura é Saúde”. Uma ação que ganhou forma em decorrência de uma demanda social pautada no acolhimento e na humanização, cujo objetivo consiste em democratizar o acesso à leitura e à informação, promovendo a educação em saúde para a comunidade, em especial a que utiliza um Campus de Saúde de uma IES pública.

A população circulante do campus Saúde consiste em estudantes, funcionários e usuários (pacientes e acompanhantes) de duas unidades de educação e formação profissional em saúde. Também há unidades de atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa, média e alta complexidade.

Diante dessa demanda, a docente idealizadora do projeto, juntamente com os

extensionistas, elaborou a proposta do Projeto e pensaram na disponibilização de livros de diversos gêneros literários de forma gratuita; além de livros que fossem mediadores no processo de educação em saúde e para a promoção da saúde na rede pública.

Vale ressaltar que todo o acervo do Projeto é advindo de doações, de instituições ou de pessoas físicas, bem como, de campanhas realizadas pontualmente em determinados períodos do ano.

Para que tudo isso ocorra, o Projeto conta com um acervo literário diversificado, dividido em 4 categorias: infantil, religioso, romance e educação em saúde. Além disso, conta com o recurso humano, composto por uma equipe de 15 alunos dos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, Gestão dos Serviços de Saúde e Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sendo registrado no Sistema de Informação de Extensão sob o número 403420. As funções pertinentes aos extensionistas são designadas por meio de escala e consiste na montagem da estante expositora de livros e por sua guarda, catalogar os livros, contribuir no processo de planejamento, execução e avaliação das atividades, apresentar a sinopse das obras disponíveis à população, auxiliar nas dúvidas dos leitores e na seleção do exemplar.

Todas as categorias de livros são expostas três vezes na semana, sendo que as obras de educação em saúde, em especial, além da sua grande variedade, abordam de maneira acessível diversos assuntos, como a alimentação saudável, prevenção e tratamento de doenças crônicas (diabetes, hipertensão e hipercolesterolemia), a importância do pré-natal, a gestação, e políticas de saúde.

Há duas formas principais de atuação pautadas no Projeto Leitura é Saúde: uma de modo *online*, por meio do *Instagram*, cujo foco principal consiste em desenvolver ações de incentivo à leitura e promover o acesso à informação; e outra de modo presencial que funciona por meio de uma biblioteca itinerante alocada em um local estratégico no *campus* saúde para alcançar o maior público possível.

No *Instagram*, ocorrem três postagens semanais ordenadas da seguinte maneira: um *post* denominado “Livro da Semana” – realiza-se uma resenha sobre o livro, instigando os usuários do projeto a realizar a busca pelo livro físico no projeto; um *post*

intitulado “Autor da Semana” – consiste na publicação de um vídeo que aborda informações e curiosidades do autor da semana, bem como as características linguísticas de suas obras; um *post* da “Sexta Poética” – constituído da leitura e/ou escrita em *posts* de trechos do livro da semana.

Vale ressaltar que esses *posts* são pensados de acordo com os livros que irão ser disponibilizados no Projeto naquela semana. Assim, o livro indicado da semana será disponibilizado imediatamente no primeiro dia de funcionamento após a publicação. Há um cuidado para que, caso haja indicação de outros livros que não constam no acervo, este esteja sob domínio público com acesso gratuito pela *internet*.

Para quantificar os dados obtidos pelo Projeto, no modo *online*, há o registro do número de publicações realizadas no *Instagram*, a quantidade de comentários, curtidas e de visualizações dos *reels*, bem como o quantitativo de seguidores, uma vez que esses dados representam a interação que a população tem. Por outro lado, no modo presencial é utilizado um formulário de registro no *Google Forms* dividido em três categorias: “exposição”, “retirada” e doações em que é registrada a quantidade de livros expostos *versus* a de livros retirados, e do o valor resultante dessa subtração obtém-se o número de livros absorvidos pela população.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A leitura proporciona aprendizado e desenvolvimento de habilidades não apenas de interpretações de códigos linguísticos, mas possibilita decodificar a sociedade e suas nuances, estimulando conexões com o que está sendo lido, a ponto de afirmar ideais e convicções (Brito, 2010; Macedo; Dias, 2024). Atua também como agente crucial na formação dos cidadãos, ao passo que fomenta o pensamento crítico tanto individual quanto coletivo, favorecendo, portanto, o desenvolvimento social e a compreensão de questões sociais (Brito, 2010). Nesse sentido, a leitura também se relaciona com práticas voltadas à promoção da saúde e à construção da autonomia dos indivíduos sobre seus processos de cuidado.

No campo da saúde, a literacia ou letramento em saúde (LS) está associada ao conhecimento, à motivação e às competências dos sujeitos no âmbito da compreensão, avaliação e aplicação das informações sobre sua saúde, a fim de tomar decisões acerca dos cuidados em saúde, objetivando-se a manutenção ou melhoria da qualidade de vida (Örsal *et al*., 2019; Seabra *et al*., 2019).

No campo da Atenção Primária à Saúde (APS), enquanto *lócus* de maior privilégio de práticas de educação em saúde e porta de entrada do sistema, a APS possibilita maior controle dos casos e das demandas, bem como identificação dos níveis necessários para a abordagem ao sujeito. Isso ocorre em função das atividades integradas entre a equipe de profissionais e a mobilização para manter a saúde individual e coletiva (Barbosa *et al*.,2022; Örsal *et al*., 2019; Seabra *et al*., 2019). Esse modelo de atenção tem o foco pautado no resgate da autonomia e da independência por meio de um envelhecimento ativo e saudável (Seabra *et al*., 2019).

Nesse cenário, as ações extensionistas desenvolvidas no âmbito universitário contribuem para aproximar a comunidade das práticas de educação em saúde, favorecendo a circulação de informações e o fortalecimento da autonomia dos sujeitos.

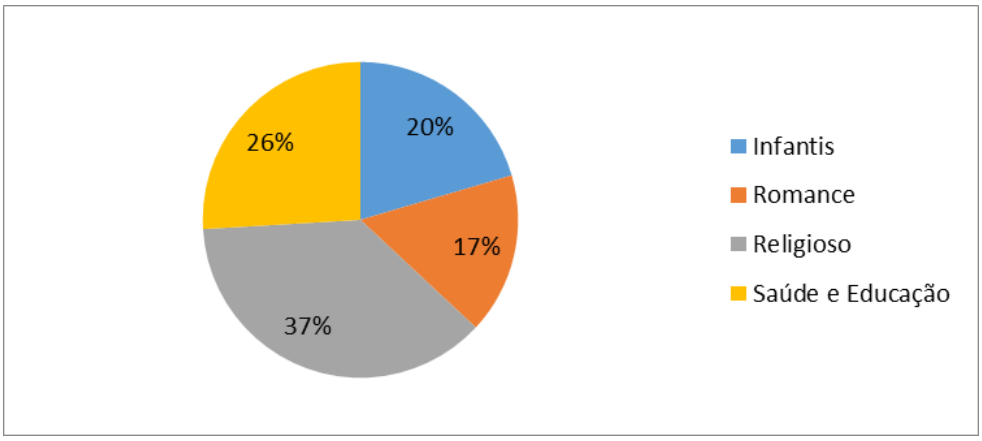
É notório que o entendimento inadequado acerca das informações sobre o estado de saúde leva a uma deficiência relacionada a comportamentos preventivos de risco e

agravos à saúde, desde a inatividade, o consumo insuficiente de frutas e vegetais, o que pode contribuir para elevar os desfechos negativos relacionados à saúde e às despesas em serviços de saúde (Barbosa *et al*.,2022; Örsal *et al*., 2019). Nessa perspectiva, a promoção da saúde por meio da leitura tem o potencial de promover maior autonomia dos usuários sobre seus processos de saúde-doença (Barbosa *et al*.,2022).

A educação em saúde promovida por meio da leitura é capaz de gerar desfechos positivos nas condições de saúde da população, em que sujeitos com maior nível de LS possuem melhores condições de saúde e menor mortalidade quando comparado àqueles com menor LS (Barbosa *et al*., 2022). Tendo em vista que, nesse modelo, um dos objetivos consiste em o indivíduo aplicar os conhecimentos obtidos. Por conseguinte, os sujeitos com maior o LS têm maior facilidade para compreensão de panfletos médicos e sobre as instruções acerca dos medicamentos prescritos, maior entendimento acerca das explicações dos médicos, formulários de consentimento e afins (Örsal *et al*., 2019).

Nesse sentido, visando estimular a promoção da saúde por meio da leitura, o Projeto Leitura é Saúde desenvolveu, entre 2022 e 2023, ações de arrecadação e exposição de livros junto à comunidade. No período compreendido, foram arrecadados 2718 livros, sendo 448 categorizados como romance, 1009 religiosos, 556 infantis e 705 de educação em saúde, cujos percentuais por estilo literário foram representados no Gráfico 1.

Gráfico 1– Livros recebidos por doação relacionados por estilos literários no período de 2022-2023

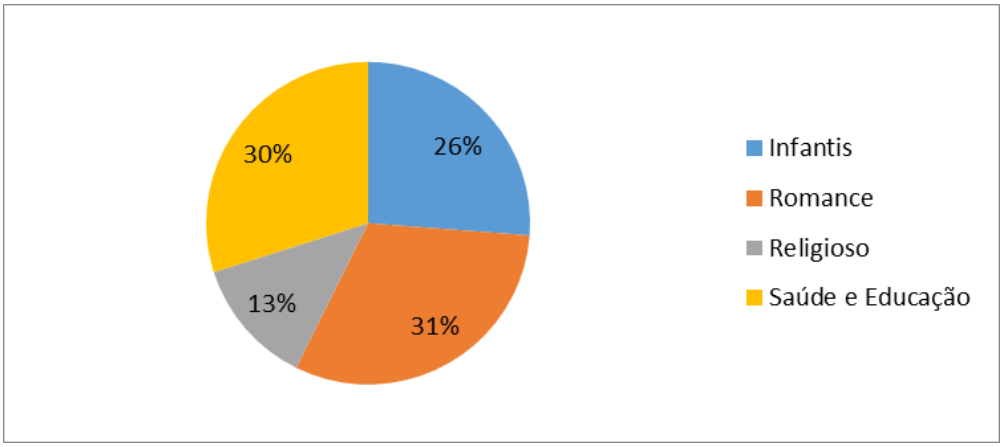


Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Audiodescrição: Gráfico de setores que apresenta a distribuição percentual dos livros recebidos por doação em quatro categorias. A categoria Religioso representa 37% do total, sendo a maior participação. Saúde e Educação corresponde a 26%; Infantil, a 20%; e Romance, a 17%, sendo esta a menor participação.

No total, foram expostas 3526 obras, cujas categorias em estilos literários foram demonstradas no Gráfico 2. Destes, 2550 foram absorvidos pela população, Gráfico 3, abrangendo diversos gêneros literários: 784 de educação e saúde, 759 romances, 702 infantis e 305 religiosos, demonstrando a força do Projeto em promover a difusão do conhecimento acerca da educação em saúde.

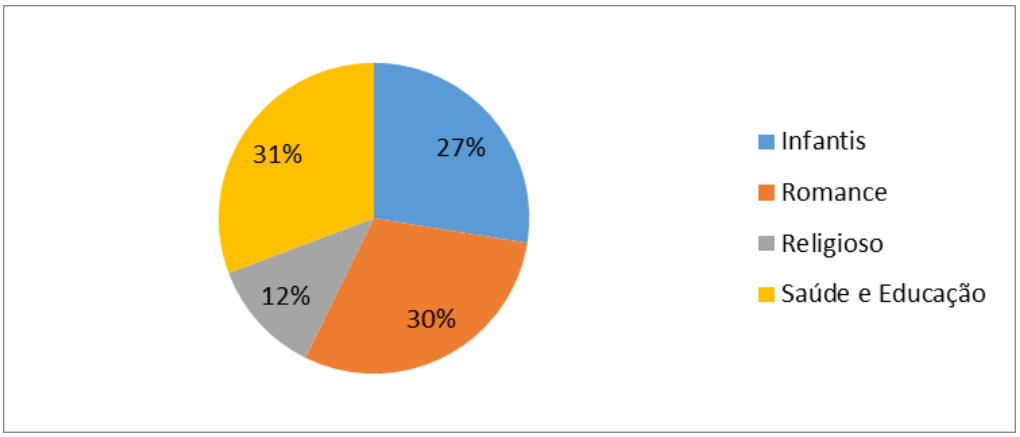
Gráfico 2 - Livros expostos relacionados por estilos literários no período de 2022-2023



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Audiodescrição: Gráfico de setores apresenta a distribuição percentual de 3.526 livros expostos, organizada em quatro categorias literárias. A maior parcela corresponde à categoria Romance, com 31% dos livros expostos. Em seguida, a categoria Saúde e Educação, representa 30% do total. Em seguida, a categoria Infantis, corresponde a 26% dos livros expostos. A menor parcela é a categoria Religioso, com 13%.

Gráfico 3 - Livros absorvidos pela população relacionados por estilos literários no período de 2022-2023



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Audiodescrição: Gráfico de setores que apresenta a distribuição dos 2.550 livros absorvidos pela população. Saúde e Educação corresponde a 31%, totalizando 784 livros. Romance representa 30%, com 759 livros. Infantil corresponde a 27%, com 702 livros. Religioso representa 12%, com 305 livros. Saúde e Educação foi a categoria mais absorvida, enquanto Religioso apresentou a menor participação.

Dentre os gêneros, aqueles relacionados à saúde e à educação foram os mais doados pela comunidade e por instituições, seguidos de livros infantis (233) e romance (187) e menor percentual relacionado aos livros religiosos (50). Em contrapartida, em 2023, foram adquiridos 867 novos exemplares e 578 foram submetidos às exposições. Foi possível evidenciar, ainda, a mudança do perfil de doações quando comparado ao ano anterior, sendo que os livros infantis (308) lideraram o *ranking*, seguidos de romance

(232), religiosos (192) e, por fim, os relacionados à saúde e educação (135).

Estimular a promoção à saúde de maneira eficiente pode contribuir para elevar a eficácia da educação em saúde com vistas à autonomia do indivíduo acerca de seu cuidado, desde estratégias de prevenção de agravos quanto aos desfechos negativos relacionados à sua saúde (Barbosa *et al*., 2022). Desse modo, a leitura desempenha um papel crucial na formação dos cidadãos, pois fomenta o pensamento crítico individual e coletivo. Por meio da leitura, favorece-se o desenvolvimento e a compreensão de questões sociais, o que, por sua vez, promove a participação em debates públicos (Brito, 2010). Esses resultados corroboram a relevância e a contribuição do Projeto Leitura é Saúde, reiterando seu compromisso social e o alcance de seus objetivos.

Dessa forma, os resultados do Projeto demonstram que o acesso à leitura pode contribuir significativamente para a formação crítica e a autonomia dos indivíduos, especialmente no contexto da promoção da saúde. Assim, o indivíduo tem a oportunidade de conhecer seus direitos e deveres como cidadão, a partir do acesso à leitura de obras do acervo do Projeto. Ler atribui significados aos textos e não se resume a decifrar códigos, é gerar conexões com o que está sendo lido, a ponto de afirmar ideais e convicções (Brito, 2010). A leitura implica reformular esses significados atribuídos quantas vezes for necessário para desenvolver o pensamento crítico, formando assim um ser pensante e social. O leitor passa a entender melhor a realidade, superando as dificuldades e barreiras da sociedade (Brito, 2010).

4 CONCLUSÃO

Por fim, os resultados evidenciaram a importância do Projeto Leitura é Saúde, uma vez que promove o acesso à leitura e à informação por meio da oferta de livros de diversos âmbitos a toda população circulante do *campus* saúde da UFMG. Assim, além de estimular um processo dinâmico no âmbito de ensino-aprendizagem de forma interativa e colaborativa entre o eixo universidade-comunidade, cumpre seu papel de humanização e contribui com o estímulo ao pensamento social tanto dos discentes quanto

da sociedade. Ademais, o projeto é de grande importância, uma vez que a população atendida no complexo hospitalar são usuários do SUS de baixa renda. Diante disso, ao fornecer livros à população, o projeto colabora com o processo de democratização do acesso à literatura, já que, no atual cenário social, livros são caros e inacessíveis a algumas camadas sociais.

A promoção da educação em saúde por meio dos livros viabiliza a Literacia em Saúde que por consequência culmina no aumento do conhecimento acerca dos tratamentos e cuidados de saúde necessários a cada usuário. Dessa forma, à medida que aumenta a consciência dos participantes acerca de sua saúde, eleva-se também sua autonomia relacionada à capacidade de decisão, impactando diretamente na sua satisfação e promovendo desfechos positivos na sua saúde.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de extensão (PROEX) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Simone de Pinho *et al*. Letramento em saúde como estratégia de promoção da saúde: um estudo de revisão narrativa. **Conjecturas**, Palmeiras de Goiás, v. 22, n. 7, p. 211-233, 2022. Disponível em: https://encr.pw/ujfKv. Acesso em: 13 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde (Funasa). **Educação em Saúde Diretrizes**, Brasília, 2007. Disponível em: https://www.funasa.gov.br/documents/20182/38937/Educa%C3%A7ao++em+Saude+-+Diretrizes.pdf. Acesso em: 13 maio 2024.

BRITO, Danielle Santos de. A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Revela**, Praia Grande, v. 4, n. 8, p. 2-35, 2010. Disponível em: http://fals.com.br/novofals/revela/REVELA%20XVII/Artigo4_ed08.pdf . Acesso em: 22

mar. 2024.

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva *et al*. A educação em saúde como instrumento de mudança social. **Brazilian Journal of Development**, São José dos Pinhais, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020. Disponível: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15195. Acesso: 14 maio 2024.

FREIRE, Kairo Tavares *et al*. Leitura e saúde mental: concepções preliminares. **Revista Philologus**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 79, p. 750-60, 2021. Disponível em: https://revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/83. Acesso em: 22 mar. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas SA, 2002.

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiologia e serviços de saúde**, Brasília, v. 12, n. 4, p. 189-201, 2003. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 maio 2024.

MACEDO, Rosimar; DIAS, Marcia Alves Taveira. A importância da leitura na educação infantil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Teófilo Otoni, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2024. Disponível em: https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/2168. Acesso em: 23 mar. 2024.

MALINOWSKI, Bronisław. **Argonautas do pacífico ocidental**. São Paulo: Ubu Editora, 1978.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Improving health literacy for

Canadians. **Public Health Agency of Canada**, Ottawa**,** 2012**.** Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/128703/e96854.pdf. Acesso em: 9 maio 2024.

ÖRSAL, Özlem *et al*. Analysis of the relationship among health awareness and health literacy, patient satisfaction levels with primary care in patients admitting to primary care health centers. **Patient Education and Counseling**, v. 102, n. 2, p. 376-382, 2019. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0738399118306967?casa_token=XPlXEXcMoToAAAAA:hqRDJoUPUG9jcsAM_KzKx107CFVEaz69N67hFFx0qtXG15-2fdEVIVsQF2quoiALC-UORJgJWXw. Acesso em: 5 maio 2024.

SEABRA, Cícera Amanda Mota *et al*. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, p. 1-7, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?lang=pt&format=html. Acesso em: 15 mar. 2024.

SOUZA, Minayo de, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2011.